



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Os Centros de Educação em Direitos Humanos têm como objetivo fundamental a implantação de uma rede permanente de trabalho em Cidadania e Educação em Direitos Humanos, tendo como pontos de convergência os territórios dos CEU's e unidades escolares (escolas satélites).

Para atingir este objetivo, um dos pilares fundamentais do Projeto é a **articulação** dos atores da região em que estão localizados os Centros Educacionais de Direitos Humanos (CEDH), buscando promover as seguintes condições nos territórios: a) a existência de um grupo de trabalho local (GT LOCAL) dedicado a formular uma agenda prioritária para o território, diretrizes e ações que, ao mesmo tempo, possam impactar na definição de políticas que respondam às necessidades das comunidades locais; b) possibilitar que as escolas desenvolvam projetos político-pedagógicos democráticos, alinhados com as práticas e os princípios da educação em direitos humanos (EDH), reconhecendo os saberes comunitários, envolvendo-se com as problemáticas locais e promovendo a apropriação cidadã do território e, c) a mobilização de uma rede de cidadania que trabalhe de forma integrada, compartilhando dados e agendas, alinhando princípios e construindo estratégias comuns.

Para que a atuação dos CEDH seja potencializada é de grande importância que os conhecimentos sobre os territórios sejam aprofundados e discutidos coletivamente, possibilitando aos atores locais a sistematização e o compartilhamento de sua visão e experiências. Esta iniciativa pressupõe a realização de um **diagnóstico socioterritorial** e um **mapeamento afetivo**.

O **Mapeamento Afetivo** é o mapeamento das relações que criamos com o nosso entorno. Ao contrário da cartografia tradicional, que leva em contato os espaços físicos e geográficos, a cartografia afetiva mapeia nossas emoções e sentimentos em relação a um determinado local. O Mapeamento Afetivo deverá ser parte fundamental do Diagnóstico Socioterritorial. Dentro do Projeto, os CEDH realizarão esta atividade, com a identificação dos pontos de violação e de garantia de Direitos Humanos do território com base na percepção dos participantes. A atividade prevê o envolvimento dos gestores, professores, estudantes e agentes locais, procurando garantir

uma participação intersetorial e intergeracional. O resultado desta ação será a confecção de um grande “Mapa simbólico dos Direitos Humanos do território”.

O **Diagnóstico Socioterritorial** é uma forma de conhecimento, descrição, análise e compreensão da realidade. Deve reunir informações qualificadas sobre os territórios capazes de revelar desigualdades, sutilezas, concretudes e produzir um conhecimento estratégico voltado à ação e intervenção. Tem um caráter de projeção para o futuro baseado na ideia de diagnosticar para planejar – uma leitura da realidade que contribua para a identificação de desafios e potências dos territórios. Nesse sentido, o Diagnóstico está voltado para subsidiar as comunidades servindo como um instrumento de informação, compartilhamento e fundamentação para as redes articuladas dos CEDH, envolvendo as **escolas e o território**.

Deste modo, o projeto dos CEDH prevê a realização de diagnósticos do entorno dos quatro CEU’s, que servirão para dar visibilidade às realidades locais, documentos disparadores da definição de agendas e planos de ação locais. Tendo a Educação em Direitos Humanos o objetivo central da “formação para a vida e para a convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” e sendo o público infanto-juvenil o foco prioritário dos CEDH, os dados levantados deverão possibilitar conhecer, sobretudo, os seguintes aspectos:

- ✓ Quais são os espaços de participação do território que tematizam os direitos humanos;
- ✓ Conhecer as condições da rede intersetorial dos territórios;
- ✓ Como vivem as crianças, os adolescentes e jovens do território;
- ✓ Conhecer as condições das escolas para o desenvolvimento integral;
- ✓

A metodologia para a elaboração do diagnóstico pressupõe as seguintes etapas:

- 1) Levantamento de dados secundários:** por meio de fontes (CENSO, IBGE, Plataforma DH, etc..);
- 2) Levantamento de dados primários:** por meio de entrevistas e observação participante com os agentes do território e as Unidades Educacionais (CEUs e Escolas satélites);
- 3) Sistematização:** a partir dos dados levantados será produzido um documento síntese que reunirá as informações e as disponibilizará de modo a facilitar a sua compreensão;
- 4) Participação:** a partir do documento de sistematização, fazem-se leituras compartilhadas problematizadoras dos dados coletados, com a participação ampliada das pessoas dos territórios.

A equipe envolvida diretamente na elaboração do diagnóstico é composta por:

- ✓ 04 articuladores locais e a gestão do Projeto (CEDH): articulação e levantamento dos dados primários e secundários;
- ✓ Aprendiz: desenvolvimento da metodologia, coordenação do plano de trabalho, formação da equipe técnica e sistematização do relatório final;
- ✓ Coordenação de Educação em DH (SMDHC): acompanhamento e alinhamento estratégico do trabalho e disponibilização de fontes de dados (Sistema Intraurbano de Monitoramento dos Direitos Humanos - SIMDH, Mapa Digital do DH);

Além disso, o conjunto dos agentes e parceiros que fazem parte dos CEDH's nas diversas esferas do projeto, também são participantes ativos na construção desta pesquisa: os membros do GT Central (Gestores Locais, representantes das DRES, Instituto Vladimir Herzog, SME, SMDHC) e os membros dos GTs Locais (Representantes das Unidades Escolares, agentes da Comunidade, dentre outros).